

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**JHEYVER LOPES MONTEIRO**

**CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL DE GESTANTES USUÁRIAS DA  
ESTRATÉGIAS DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ.**

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2021

**JHEYVER LOPES MONTEIRO**

**CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL DE GESTANTES USUÁRIAS DA  
ESTRATÉGIAS DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia do  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-  
requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Thyago Leite Campos de Araújo.

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2021

**JHEYVER LOPES MONTEIRO**

**CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL DE GESTANTES USUÁRIAS DE  
ESTRATÉGIAS DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia do  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-  
requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Thyago Leite Campos de Araújo.

Aprovado em 10/12/2021

**BANCA EXAMINADORA**

**PROFESSOR (A) DOUTOR (A) THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO  
ORIENTADOR (A)**

**PROFESSOR (A) MESTRE (A) VIVIANNE COELHO NORONHA DIÓGENES  
MEMBRO EFETIVO**

**PROFESSOR (A) MESTRE (A) JULIANA BRASIL ACCIOLY PINTO  
MEMBRO EFETIVO**

*Este trabalho é todo dedicado aos meus pais, graças ao esforço e por toda luta diária que tiveram para me ver chegar onde cheguei, graças a vocês hoje pude concluir o meu curso. Fica aqui o meu muito obrigado, meu amor por vocês e incondicional!*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a Deus por ter me concedido saúde, força e disposição para fazer a faculdade e o trabalho de final de curso. Sem ele, nada disso seria possível. Também sou grato ao senhor por ter dado saúde aos meus familiares e tranquilizados o meu espírito nos momentos mais difíceis da minha trajetória acadêmica até então.

Agradeço a minha mãe Grasilena, heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço. Sem você teria sido muito mais difícil.

Ao meu pai Frank, por estar sempre presente e sempre a prontidão, que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu e que para mim foi muito importante.

Meus agradecimentos aos meus amigos e companheiros de curso que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

Este trabalho não seria possível sem meu orientador Prof. Dr. Thyago Campos, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos, cuja sua dedicação e conhecimento foram fundamentais para a conclusão desta pesquisa, os membros da banca, muito obrigado pelos seus comentários e avaliações.

Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais sem nominar terão os meus eternos agradecimentos.

## RESUMO

A gestação é um momento único e de grandes transformações para a mulher, durante esse período que a futura mãe encontra-se um período favorável para que a equipe multidisciplinar de saúde ofereça um cuidado com a sua saúde e do bebê. O objetivo desse trabalho foi avaliar o conhecimento de saúde bucal e hábitos de higiene oral das gestantes atendidas na Estratégia Saúde da Família no município de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Foram entrevistadas 20 gestantes, em uma amostra de conveniência, durante os meses de junho a setembro de 2021, através de um questionário elaborado, que obteve como resultado: A maioria das gestantes não sabiam se poderiam receber anestesia odontológica, 70% disseram que os dentes enfraqueceram na gestação e que não podem receber anestesia, 70% acham que antibiótico causa cárie no bebê, 60% acham que a mamadeira não prejudica a dentição do bebê, sobre o creme dental que deve ser usado, 60% acham que o ideal é o creme dental sem flúor. Conclusão: A maioria das gestantes não possuem um bom conhecimento sobre os cuidados com a sua saúde bucal e do seu bebê, sendo de grande importância a realização de atividades educativas e preventivas relacionadas aos cuidados com a saúde oral

**Palavras-chave:** Gestantes. Promoção da Saúde. Saúde Bucal.

## ABSTRACT

Pregnancy is a unique moment and one of great transformations for the woman, during this period the mother-to-be is in a favorable period for the multidisciplinary health team to offer care for her health and that of the baby. The objective of this study was to evaluate the knowledge of oral health and oral hygiene habits of pregnant women assisted by the Family Health Strategy in the city of Juazeiro do Norte, Ceará, Brazil. Twenty pregnant women were interviewed, in a convenience sample, from June to September 2021, through an elaborate questionnaire, which obtained the following result: Most pregnant women did not know if they could receive dental anesthesia, 70% said that their teeth weakened during pregnancy and that they cannot receive anesthesia, 70% think that antibiotics cause caries in the baby, 60% think that the bottle does not harm the baby's teeth, about the toothpaste that should be used, 60% think that the ideal is the non-fluoride toothpaste. Conclusion: Most pregnant women do not have a good knowledge of how to care for their oral health and that of their baby, and it is very important to carry out educational and preventive activities related to oral health care.

**Keywords:** Pregnant women. Health Promotion. Oral Health.

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1** – Características socioeconômicas das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde no município de Juazeiro do Norte, Ceará, 2021 ..... 13

**Tabela 1**– Conhecimento de Saúde Bucal das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde no município de Juazeiro do Norte, Ceará, 2021 .....13

## **LISTA DE SIGLAS**

**SUS-** Sistema Único de Saúde

**UBS-** Unidade Básica de Saúde

**ESF-** Estratégia Saúde da Família

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	11
<b>3 RESULTADOS</b> .....	12
<b>4 DISCUSSÃO</b> .....	14
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	18
<b>7 REFERÊNCIAS</b> .....	19
<b>APÊNDICES</b> .....	22
Apêndice A – Questionário.....	23
<b>ANEXOS</b> .....	24
Anexo A – Folha de Rosto.....	24
Anexo B – Declaração de Anuência da Instituição Co-Participante.....	25
Anexo C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	26



## 1INTRODUÇÃO

A gestação é uma fase única na vida da mulher, com ela vem um conjunto de alterações fisiológicas, físicas e emocionais. Diante disso, durante esse processo de alterações e mudanças no organismo da mulher, a futura mamãe irá precisar de um acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, para que tome conhecimentos dos cuidados com sua saúde e a do bebê, bem como o acompanhamento durante o período gestacional. O cirurgião-dentista é um dos profissionais que deve fazer parte da equipe multidisciplinar, para promoção de saúde e realização do pré-natal odontológico, pois no período gestacional as mulheres podem sofrer alterações bucais, associadas aos hormônios gestacionais e aos hábitos de higiene oral, estando mais propícias a doenças bucais (VIEIRA *et al.* 2007; BOTELHO *et al.* 2019).

O Ministério da Saúde ressalta que todas as mulheres no seu período gestacional devem procurar realizar pelo menos uma consulta odontológica durante o período gestacional, sendo fundamental essas consultas na Estratégia Saúde da Família no dia do pré-natal (BRASIL, 2019). O cirurgião-dentista tem como responsabilidade, promover a promoção e prevenção de saúde orientando os cuidados em saúde bucal da mãe e para com o bebê. As doenças bucais como as gengivites, periodontites, podem ser agravadas devido as alterações hormonais e a negligência na escovação (VIEIRA *et al.*, 2007; BOTELHO *et al.*, 2019).

O tratamento odontológico na gravidez é realizado de forma segura, sendo o segundo trimestre o momento ideal, mas os atendimentos podem ser realizados em qualquer período, principalmente em casos de urgências, as gestantes devem se sentir seguras e encorajadas para a consulta de pré-natal odontológico, os profissionais devem quebrar esses mitos que são enraizados, fazendo com que as gestantes tenham medo e não busquem o atendimento odontológico no período gestacional. (BOTELHO *et al.*, 2019).

A Unidade Básica de Saúde é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), as consultas de pré-natal são realizadas na ESF, caso necessite de um atendimento especializado as gestantes devem ser encaminhadas para atenção secundária, é de extrema importância esse atendimento compartilhado entre o cirurgião-dentista, médico e enfermeiro que compõem a ESF de cada área de abrangência. (ANDRADE *et al.*, 2019).

Conhecer os principais mitos relacionados a saúde bucal da gestante e do bebê, torna-se de extrema importância para que seja demistificado e proposto intervenções necessárias para aumentar a adesão ao pré-natal odontológico e uma melhora na saúde bucal, logo o objetivo desta pesquisa foi avaliar conhecimentos de saúde bucal e hábitos de higiene oral

das gestantes atendidas na Estratégia Saúde da Família no Município de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

## 2 METODOLOGIA

O estudo foi composto por gestantes que realizam consultas de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde da Zona Urbana na cidade de Juazeiro do Norte Ceará, município do interior de Ceará. A cidade fica localizada na região metropolitana do Cariri, no sul do estado, distante 491 km da capital, Fortaleza. A população total do município é de 255.648 habitantes de acordo com a última estimativa do IBGE 2020 e possui uma área de 248 km<sup>2</sup>, sendo muito conhecida pelo seu turismo religioso.

Previamente à execução, esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão) sob aprovação CAAE37261520.0.0000.5048. As gestantes foram escolhidas por uma amostra de conveniência, que estavam presentes no momento da coleta de dados e aceitaram responder ao questionário, consentindo com sua participação através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A). Os critérios de inclusão foram gestantes cadastradas naquela UBS, com capacidade cognitiva, que aceitaram participar da pesquisa e que estavam realizando suas consultas de pré-natal na UBS da zona urbana e rural de Juazeiro do Norte.

Para coleta de dados, foi aplicado um questionário composto por questões de múltipla escolha, abordando informações sobre a saúde bucal das gestantes, tais como: frequência diária de escovação, os profissionais que a acompanham durante o pré-natal, o momento ideal para atendimento odontológico durante a gestação, o momento ideal para levar seu filho ao atendimento odontológico e questões relacionadas às tomadas radiográficas e o uso do anestésico local durante o tratamento odontológico na gestação. Após a aplicação do questionário, os pesquisadores esclareceram as dúvidas e mitos da saúde bucal durante a gestação.

Os questionários foram aplicados de forma direta por dois acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), onde as gestantes se encontravam à espera de suas consultas, durante os meses de junho a setembro de 2021. De acordo com os resultados obtidos, os dados foram tabulados e tratados através do software Microsoft Excel® e analisados através de estatística descritiva.

### 3 RESULTADOS

De acordo com os resultados obtidos da pesquisa realizada com 20 (vinte) gestantes, observou-se que a maioria das entrevistadas eram casadas 45%, com idade média de 28 (vinte e oito) anos. Quanto ao grau de escolaridade, 70% das gestantes tinham apenas o ensino médio completo e as condições socioeconômicas com renda mensal com a soma de todos os membros da casa de até um salário mínimo mensal (Tabela 1).

Com relação a saúde bucal, 15% das gestantes afirmaram que sua condição dentária piorou na gravidez, e 55% disseram que não recebeu nenhuma orientação durante a gravidez para que procurasse o cirurgião-dentista. 70% das gestantes sentem ânsia de vômito ao escovarem os dentes, 65% das gestantes afirmaram escovar os dentes três vezes por dia, e relataram ter um aumento na frequência de escovação durante a gravidez em 30%, 35% não procurou o dentista durante a gravidez, 55% não fazem uso do fio dental com frequência, 70% acreditam que o primeiro trimestre é o momento ideal para o atendimento odontológico durante a gravidez. No quesito sobre o uso do anestésico local, 60% das gestantes não souberam responder se poderiam fazer uso de anestesia para o tratamento odontológico durante a gravidez, quando questionadas se gestantes poderiam receber Radiação X, 70% informaram que não podem receber, e 30% informou que não sabe se pode (Tabela 2).

Com relação ao uso da chupeta, 80% das entrevistadas disseram que pretendem dar chupeta ao seus filhos, sobre o momento ideal para levar o filho para o atendimento odontológico, 75% relataram que seria nos primeiros meses de vida, e ao serem questionadas qual o momento ideal para iniciar os cuidados com a higiene oral do bebê, 60% disseram que antes dos dentes erupcionarem, e com qual frequência deve ser realizado a higiene bucal, 50% relatou que seria depois da mamada. 70% acham que antibiótico causa cárie no bebê, 60% acham que a mamadeira não prejudica a dentição do bebê, e nem a chupeta, sobre o creme dental que deve ser usado, 60% acham que o ideal é o creme dental sem flúor.

**Tabela 2- Características socioeconômicas das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde no município de Juazeiro do Norte, Ceará, 2021.**

<b>Estado civil</b>	<b>%</b>	<b>N</b>
<b>Casada</b>	<b>45</b>	<b>9</b>
<b>Solteiras</b>	<b>25</b>	<b>5</b>
<b>Bolsa Família</b>		

<b>Sim</b>	<b>80</b>	<b>16</b>
<b>Não</b>	<b>20</b>	<b>4</b>
<b>Renda Familiar</b>	<b>%</b>	<b>N</b>
<b>Menos de 300</b>	<b>25</b>	<b>5</b>
<b>De 300 a 599</b>	<b>20</b>	<b>4</b>
<b>De 600 a 900</b>	<b>35</b>	<b>7</b>
<b>Mais de 900</b>	<b>20</b>	<b>4</b>
<b>Grau de Escolaridade</b>	<b>%</b>	<b>N</b>
<b>Ensino fundamental</b>	<b>15</b>	<b>3</b>
<b>Ensino médio incompleto</b>	<b>15</b>	<b>3</b>
<b>Ensino médio completo</b>	<b>70</b>	<b>14</b>

Fonte: Autoria Própria

**Tabela 3 – Conhecimento de Saúde Bucal das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde no município de Juazeiro do Norte, Ceará, 2021.**

<b>Conhecimento de saúde bucal</b>	<b>%</b>	<b>N</b>
<b>Bom</b>	<b>65</b>	<b>13</b>
<b>Regular</b>	<b>20</b>	<b>4</b>
<b>Ótimo</b>	<b>15</b>	<b>3</b>
<b>Atendimento odontológico a gestante</b>		
<b>Sim</b>	<b>100</b>	<b>20</b>
<b>Não</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>A situação dos dentes piorou durante a gravidez</b>	<b>%</b>	<b>N</b>
<b>Sim</b>	<b>15</b>	<b>3</b>
<b>Não</b>	<b>85</b>	<b>17</b>
<b>Ânsia de vomito ao escovar os dentes</b>		
<b>Sim</b>	<b>70</b>	<b>14</b>
<b>Não</b>	<b>30</b>	<b>6</b>
<b>Acham que os dentes das gestantes ficam mais fracos por que ela divide cálcio com o bebê</b>	<b>%</b>	<b>N</b>
<b>Sim</b>	<b>70</b>	<b>14</b>
<b>Não</b>	<b>30</b>	<b>6</b>
<b>Frequência diária de escovação dos dentes</b>		

---

<b>Duas</b>	<b>35</b>	<b>7</b>
<b>Três</b>	<b>65</b>	<b>13</b>

---

Fonte: Autoria Própria

#### **4 DISCUSSÃO**

A Estratégia Saúde da Família é a porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde, de acordo com o novo modelo de financiamento da atenção básica, o Ministério da Saúde através Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, instituiu o Programa Previne Brasil, repasse das transferências financeiras para os municípios, passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas, o indicador de Saúde Bucal para pagamento é a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, mostrando a importância do pré-natal odontológico para as gestantes atendidas na ESF (BRASIL, 2020).

Segundo a literatura, um baixo nível educacional e socioeconômico tem influência direta nos conhecimentos e nos hábitos de higiene oral durante a gravidez, para 65% das entrevistas, acreditam ter um bom conhecimento sobre saúde bucal, divergindo dos dados da pesquisa, que teve como resultado muitas dúvidas e mitos sobre atendimento odontológico (VIEIRA *et al.*, 2007; BARBIERI *et al.*, 2018).

Diante dos dados coletados na pesquisa observa-se que a maioria das entrevistadas são casadas (45%), divorciadas (30%) e solteiras (25%). Onde 35% delas, possuem a renda per capita familiar de até 900 reais, sendo que, 80% delas são usuárias participantes do programa social do governo bolsa família que é instituído desde outubro de 2003, e tinha como função unificar todos os programas de transferência de renda (Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Vale Gás e Cartão Alimentação), garantindo a unificação e expansão dos programas de transferências em 2004 para pessoas de baixa renda (SILVA, 2017).

Os programas de transferências condicionadas de rendas, são políticas sociais cada vez mais empregadas às famílias baixa renda e com vulnerabilidade social. Estes programas sociais, têm como finalidade promover assistência no curto prazo para as famílias baixa renda, e assim atenuar a pobreza corrente. Ao mesmo tempo, propiciam o investimento no desenvolvimento de capital humano através das condicionalidades do recebimento do benefício, combatendo, no longo prazo, a pobreza futura (RESENDE *et al.*, 2008).

No estudo realizado, 55% das gestantes disseram não ter recebido orientação para que procurasse um cirurgião-dentista durante a gravidez. A equipe médica ou de enfermagem responsáveis pelo pré-natal, devem estimular durante as consultas que as futuras mães, procurem o atendimento odontológico na Unidade durante o período gestacional, podendo ser realizado no dia da consulta de pré-natal, facilitando o acesso, como também deve estimular a importância da higiene oral assim como os hábitos saudáveis (MELO *et al.*, 2007).

A pesquisa revelou que 20% das entrevistadas se sentem inseguras e não vão para as consultas de pré-natal odontológico, e 15% nunca frequentou o consultório odontológico da Unidade, por falta de conhecimento sobre o atendimento, achando que pode provocar danos à mãe e ao bebê, a literatura é enfatiza que o tratamento odontológico pode ser realizado durante o período de gestação de forma segura para a gestante e o bebê (OLIVEIRA *et al.*, 2014).

De acordo com Melo *et al.* (2007) a maioria dos procedimentos odontológicos podem ser realizados durante a gravidez, observando-se alguns cuidados: como planejar sessões curtas, adequar a posição da cadeira odontológica, evitar consultas noturnas, já que neste período as gestantes têm mais ânsia de vômito. O que é perceptível nos dados da pesquisa, onde 70% das gestantes relataram que sentem ânsia de vômito na gravidez.

Segundo Polleto *et al.* (2008), o cirurgião-dentista deve conhecer as propriedades e limitações de cada uma das soluções anestésicas, bem como a melhor época de se realizar o tratamento para adquirir das mesmas uma maior confiança, otimizando o tratamento. De acordo com os dados obtidos, 80% disseram que não podiam receber anestesia ou não sabia responder, ficando evidente que é necessário desenvolver uma maior ação para desmistificar que o uso do anestésico local é prejudicial, a equipe de Saúde Bucal deve realizar ações dentro da ESF para sanar as dúvidas.

Quando foram questionadas se gestantes poderiam ser expostas à Radiação X, 70% informaram que não podiam receber radiação. O exame radiográfico pode ser realizado durante a gestação, desde que se justifique o uso, como em casos de urgência, porém deve seguir algumas medidas de segurança, como uso do avental de chumbo e protetor de tireoide, filmes ultrarrápidos e se possível sistema digital que a dose de radiação é mais baixa (Bastiani *et al.*, 2010).

Grande parte das mães, relatou que o momento ideal para levar seu filho ao dentista, para o seu primeiro atendimento odontológico seria nos primeiros meses de vida, totalizando (75%) das entrevistadas. Segundo Rigo *et al.* (2016), as gestantes que tiveram orientação de

saúde bucal, levaram seus filhos para o primeiro atendimento odontológico até o primeiro ano de vida. Tendo em vista, que é o período mais recomendado pelos profissionais para que seja feita uma avaliação, e a mãe fique informada sobre a condição bucal da criança, orientação de conduta para prevenir e evitar problemas bucais na dentição decídua, que totalizou 64,6% das mães entrevistadas.

Durante a entrevista 70% das gestantes disseram que os dentes enfraquecem por dividir cálcio com o bebê, um mito, pois durante a gestação os dentes não enfraquecem porque o cálcio dos dentes da mãe vai todo para o bebê, ele está presente de forma estável na estrutura cristalina, não sendo disponível para a circulação sistêmica. A dieta deve ser balanceada com quantidade de cálcio adequada tanto para mãe quanto para o bebê, sendo de suma importância um profissional para orientar nesse sentido, a importância da alimentação, que ajuda na formação do osso, dentes, coração, nervos e músculos do bebê (SANTOS, 2020).

Com relação ao uso da chupeta, 80% disseram que pretendem dar chupeta aos seus filhos. Tornando-se bastante significativa a falta de conhecimento sobre o uso da chupeta, e o tempo determinado para sua remoção. Sabendo que as chupetas são objetos de sucção não-nutritiva utilizada com intuito de alcarar o bebê, se usadas a longo prazo podem desencadear uma série de problemas ortodônticos, como alterações das cavidades orais e na dentição, como desalinhamento dos dentes (má oclusão), e também irá levar a problemas na mastigação e desenvolvimento de cárie dental (RIGO *et al.*, 2016).

Sobre o uso da mamadeira, 60% das entrevistadas relataram que não era prejudicial aos dentes do bebê, deixando claro a falta de conhecimentos sobre os malefícios que a mesma pode causar. De acordo com a pesquisa Carrascoza *et al.*(2006), o uso da mamadeira entre crianças que receberam aleitamento, interferiu no desenvolvimento orofacial, ocasionando atresia maxilar, respiração bucal, desmame precoce, entre outros, podendo ser substituída por copos, colheres dosadoras e outros meios menos prejudiciais para a cavidade bucal. O Ministério da Saúde através do caderno 23 da Saúde da Criança: Nutrição Infantil, Aleitamento Materno, recomenda que chás, água e leites industrializados devem ser evitados, e que a mamadeira é uma fonte de contaminação e influência negativamente na amamentação (BRASIL, 2009).

Quando questionadas sobre se pretendem usar creme dental com flúor no bebê, 60% das gestantes entrevistadas, disseram que não pretendem. O uso do flúor é de suma importância para a prevenção de cáries dentárias, o uso de creme dental com flúor na infância deve ser iniciado logo na primeira erupção do dente, a quantidade deve ser do tamanho de um

grão de arroz, pois as crianças tendem a engolir, por isso o ideal é que os pais procurem um cirurgião-dentista, para que seja orientado sobre a frequência da escovação, e como deve ser realizada ( MANFREDINI *et al.*, 2017).

De acordo com os dados da pesquisa, 70% das futuras mães acham que o antibiótico causa cárie, sendo mais um mito presenciado. Segundo Pertel *et al.*(2015) o uso do antibiótico não causa cárie dentária, mas sim a forma como o antibiótico é administrado, alguns antibióticos contém sacarose, associado a falta de higienização por parte dos pais e o alto consumo de alimentos açucarados, aumentando o risco de cárie devido aos fatores associados. O antibiótico quando utilizado no período de formação do dente, podem induzir a formação de manchas e coloração na estrutura dentária, mas essa alteração se dá o uso da tetraciclina, esse foi utilizada no período de formação e mineralização, por isso a importância do pré-natal médico e odontológico.

Durante a pesquisa tivemos algumas dificuldades, devido ao período pandêmico e algumas gestantes se recusaram a responder o questionário na sala de espera do pré-natal médico, relatavam falta de tempo, ou que estavam cansadas, sendo assim foi totalizando um total de 20 gestantes entrevistadas, durante os meses de junho a setembro de 2021.

## 5 CONCLUSÃO

Mediante dos resultados podemos concluir que: a maioria das gestantes não possuem um bom conhecimento sobre os cuidados com a sua saúde bucal e do seu bebê, sendo de grande importância a realização de atividades educativas e preventivas relacionadas aos cuidados com a saúde oral e importância do pré-natal odontológico, momento que pode ser intensificado durante as consultas de pré-natal na Unidade Básica de Saúde. O Cirurgião-Dentista pode utilizar o espaço de espera para desmistificar os mitos do atendimento odontológico e o cuidado com a saúde bucal do bebê e da futura mãe durante o período gestacional.

A equipe da Atenção Básica deve orientar as gestantes a procurarem o atendimento odontológico, e estimular juntamente com a equipe de Saúde Bucal hábitos corretos de higiene oral e os cuidados relacionados à saúde durante o período gestacional.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, U. V.; SANTOS, J. B.; DUARTE, C. A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. **Rev. Psicologia e Saúde** vol.11 no.1 Campo Grande jan./abr. 2019.

BARBIERI, W.; PERES, S. V.; PEREIRA, C. B.; NETO, J. P.; SOUSA, M. L. R.; CORTELLAZZI, K. L. **Fatores sociodemográficos associados ao grau de conhecimento em saúde bucal de gestante.** Einstein (São Paulo). 2018;

BASTIANI, C.; COTA, A.L.S.; PROVENZANO, M.G.A.; FRACASSO, M.L.C.; HONÓRIO, H.M.; RIOS, D. **Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez.** Odontol. Clín.-Cient., Recife, abr./jun., 2010.

BATISTELLA, F. I. D; IMPARATO, J. C. P; RAGGIO, D. P; CARVALHO, A. S. Conhecimento das Gestantes Sobre Saúde Bucal. **Revista Gaúcha de Odontologia**, [S.l.], pp. 67-73, 15 jun. 2006. *L.*

BOTELHO, D. L. L; 1 LIMA, V. G. A; 2 BARROS, M. M. A. F; 3 ALMEIDA, J R. S 4/ **Odontologia e gestação/A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO/** SANARE (Sobral, Online). 2019 Jul-Dec.

CARRASCOZA, K.C; POSSOBON, R. F; TOMITA, L. M; MORAES, A, B, A. Conseqüências do uso da mamadeira para o desenvolvimento orofacial em crianças inicialmente amamentadas ao peito. Comunicação Breve • **J. Pediatr. (Rio J.)** 82 (5) • Out 2006.

MANFREDINI, M, A. **Por que o flúor é um grande aliado na guerra à cárie. Especialista examina como a substância presente na água potável e no creme dental defende a boca,** 19 jun 2017.

MATOS B.N.C.; DAVOGLIO, R.S. /Saúde bucal: a voz da gestante. **RFO**, Passo Fundo, v. 20, n. 3, p. 393-399, set./dez. 2015.

MELO C.B, GOMES, L.M, SOUSZA, M.N, ALENCAR, M.L, SANTANA, F.M, BONAN, P.R.F, PIAGGE, C.S.L.D. **Socioeconomic analysis and knowledge about oral health of high-risk pregnant women** Análisis socioeconómico y conocimiento sobre la salud bucal de las mujeres embarazadas de alto riesgo. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, e56510313807, 2021

MELO, N. S. F. O.; RONCHI, R.; MENDES, C. S.; MAZZA, V. A. **Hábitos alimentares e de higiene oral influenciando a saúde bucal da gestante**. Cogitare Enfermagem, vol. 12, núm. 2, abril-junio, 2007, pp. 189-197.

MENDONÇA, C.P. S; CARVALHO, M.O.; AMARAL<sup>a</sup>, R.C.; ARAÚJO, T.L.C. Avaliação do grau de conhecimento das gestantes quanto a saúde oral do bebê atendidas em uma unidade básica de saúde. **Rev. INTERFACES**. Vol. 3(8), PP, DOI: 1016891/2317-43X. 269.ISSN 2317-434X, 26 de dezembro, 2015.

NASCIMENTO, E. P.; COSTA, A. M. D. C.; TERRA, F. S./Gestantes frente ao tratamento odontológico./**Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 125-30, jan./jun. 2012.

POLLETO, V. C.; STONA, P.; WEBER, J. B. B.; FRITSCHER, G. Atendimento odontológico em gestantes: uma revisão da literatura.**Stomatos, Revista de Odontologia da Ulbra**. v.14, n.26, jan./jun. 2008 pp.64-75.

RESENDE, A.C.C.; OLIVEIRA, A.M.H.C. **Avaliando Resultados de um Programa de Transferência de Renda**: o Impacto do Bolsa-Escola sobre os Gastos das Famílias Brasileiras. Est. econ., São Paulo. v. 38, n.2, p. 235-265, 2008.

RIGO, L.; DALAZEN, J.; GARBIN, R. R. **Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos**. Einstein (São Paulo) vol.14 no.2 São Paulo Apr./June 2016.

RODRIGUES, H.B.; BALDIM, A.A.; CARVALHO, L.C.F.; SILVA, J.B.O.R. Conhecimento das gestantes sobre alguns aspectos da saúde bucal de seus filhos. **UFES, revista de odontologia**; 10(2)abr. 2008. tab.

SANTOS, L.M.P. et al. Menor ocorrência de baixo peso ao nascer entre crianças de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. In: **Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania: Sumário executivo / organizadores: Tereza Campello, Marcelo Côrtes Neri - Brasília: IPEA, 2013. 502p.**

SANTOS, M. T. **6 mitos e verdades sobre a saúde bucal das gestantes**26 Maio 2020.

SILVA, M. E. A.; SANCHEZ, H. F. Proposta de protocolo clínico para atendimento odontológico a gestantes na atenção primária à saúde. **Rev. APS. 2017** out/dez.

SILVA, M. O. S, YAZBEK M.C, GIOVANNI, GD. **A política social brasileira no século XXI:a prevalência dos programas de transferência de renda**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez; 2006.

SILVA, M. O. S. **O Bolsa Família: problematizando questões centrais na política de transferência de renda no Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva,2007.

SOARES F V, SOARES S, MEDEIROS M, OSÓRIO, RG. **Programas de transferência de renda no Brasil: impactos sobre a desigualdade e a pobreza.** Brasília: IPEA; 2006.

VASCONCELOS, R.G.; VASCONCELOS, M.G.; MAFRA, R.P.; JÚNIOR, L.C.A.; QUEIROZ, L.M.G.; BARBOZA, C.A.G. Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 120-4, jan./jun. 2012.

VIEIRA, G. F. ; ZOCRATTO, K. N. F. / Percepção das gestantes quanto a sua saúde bucal/ **RFO**, v. 12, n. 2, p. 27-31, maio/agosto 2007.

## APÊNDICES

### Apêndice A – Questionário

IDADE: \_\_\_\_\_

**Estado civil:** Casada ( ) Solteira ( ) Divorciada ( ) Viúva ( ) Outros ( )

**Você tem bolsa família?** Sim ( ) Não ( )

**Renda familiar:** Menos de 300 ( ) De 300 a 599 ( ) De 600 a 900 ( ) Mais de 900 ( )

**Grau de escolaridade:**

Ensino fundamental Incompleto ( ) Ensino fundamental ( ) Ensino médio incompleto ( )

Ensino médio ( ) Ensino superior ( )

**Número de filhos:** 0 – 1 ( ) 2 – 3 ( ) 4 – 5 ( ) 6 ou mais ( )

**Como considera o seu conhecimento sobre saúde bucal:**

Bom ( ) Regular ( ) Ótimo ( ) Ruim ( )

**Gestante pode receber atendimento odontológico?** Sim ( ) Não ( )

**Você recebeu alguma orientação para que procurasse um dentista durante sua gravidez?**

Médico ( ) Enfermeira ( ) Ginecologista ( ) Não recebi nenhuma orientação ( )

**A situação dos seus dentes piorou durante a gravidez?** Sim ( ) Não ( )

**Você acha que a gestante perde um dente a cada gravidez?** Sim ( ) Não ( )

**Você sente ânsia de vômito ao escovar os dentes?** Sim ( ) Não ( )

**Os dentes das grávidas ficam mais fracos por que ela divide cálcio com o bebê?** Sim ( ) Não ( )

**Quantas vezes por dia você escova os dentes?** Uma ( ) Duas ( ) Três ( ) Quatro ( )

**Aumento ou diminui a frequência de escovação durante a gravidez?** ( ) Aumentou ( ) Diminui

**Usa fio dental?** Sim ( ) Não ( )

**Recebe orientações sobre cuidados bucais durante a gestação?** Sim ( ) Não ( )

**Frequenta o dentista durante a gravidez?** Sim( ) Não ( ) Durante a gravidez nunca frequentei ( )

**As gestantes podem receber anestesia local odontológica?** Sim( ) Não ( ) Não sei responder ( )

**As gestantes podem realizar Raios-X Odontológico?** Sim( ) Não ( ) Não sei responder ( )

**A gestação favorece o surgimento de cárie?** Sim( ) Não ( ) Não sei ( )

**O aumento na produção de hormônios favorece a gengivite?** Sim( ) Não ( ) Não sei ( )

**O momento ideal para atendimento odontológico durante a gravidez?**

1º trimestre ( ) 2º trimestre ( ) 3º trimestre ( ) Só deve procurar atendimento após a gravidez( )

**Você sabe o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico?**

Antes de erupcionar os dentes ( ) Só quando tiver dentes na boca ( ) Nos primeiros meses ( )

**Você pretende dar chupeta ao seu filho?** Sim ( ) Não ( ) Ainda não sei ( )

**Você sabe o momento ideal para o uso da chupeta?**

0 – 6 meses( ) 6 meses a 1 ano ( ) Até dois anos ( )

**Você pretende dar creme dental com flúor para o seu filho?** Sim ( ) Não ( )

**Você acha que o antibiótico causa cárie para seu filho?** Sim ( ) Não ( )

**Mamadeira pode prejudicar os dentes do seu bebê?** Sim ( ) Não ( )

**Quando você pretende começar a higienização da boca da criança?**

Antes de erupcionar os dentes ( ) Só quando tiver dentes na boca ( ) Nos primeiros meses ( )

**Frequência em que deve ser realizada a higiene bucal do bebe?**

Antes de dormir ( ) Depois de toda mamada ( ) Quando nascem os dentes ( )

## ANEXOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE ALTERAÇÕES BUCAIS E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GRAVIDEZ USUÁRIAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

**Pesquisador:** Thyago Leite Campos de Araújo

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 37261520.0.0000.5048

**Instituição Proponente:** Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 4.349.453

**Apresentação do Projeto:**

A gestação é um período favorável para que a equipe multidisciplinar de saúde ofereça uma abordagem que esteja voltada para os cuidados de promoção em saúde desde início da gravidez ao final da gestação. O atendimento odontológico, quando necessário, não pode ser adiado e deve ser realizado durante a gestação com alguns cuidados, desde que seja realizado com segurança observando as condições gerais do paciente.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Avaliar o conhecimento de saúde bucal das gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Juazeiro do Norte, Ceará.

**Objetivo Secundário:**

Analisar a percepção das gestantes quanto a saúde bucal, identificar fatores que influenciam e interferem no tratamento odontológico durante a gestação, verificar o nível socioeconômico das gestantes e conhecimento com a saúde bucal e os principais mitos e associações com grau de escolaridade.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n  
**Bairro:** Planalto **CEP:** 63.010-970  
**UF:** CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE  
**Telefone:** (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 4.349.453

/ Brochura Investigador	TCCRAY.doc	19:50:31	Campos de Araújo	Aceito
Folha de Rosto	folharosto.pdf	01/09/2020 19:58:18	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLERAY.docx	01/09/2020 19:56:58	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Anuencia.pdf	01/09/2020 19:44:34	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 20 de Outubro de 2020

\_\_\_\_\_  
**Assinado por:**  
**JOSE LEANDRO DE ALMEIDA NETO**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

**Bairro:** Planalto

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 4.349.453

A pesquisa apresenta riscos moderado por se tratar de um questionário, a pesquisa pode levar algum constrangimento que será minimizado por ser realizado em uma sala individualizada sem identificação das participantes, caso tenha alguma pergunta que cause constrangimentos, as entrevistadas serão encaminhadas para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, a rede consta com um Médico Psiquiatra e três psicólogas ou no SPA do Centro Universitário Dr Leão Sampaio. Na coleta de dados como prevenção ao COVID-19, os pesquisadores estarão de máscara N95, face shield e uso de álcool em gel para as gestantes e pesquisadores respeitando a distância de 2M, **SERÁ OFERTADO A MÁSCARA PARA AS GESTANTES, CASO ELA NÃO ESTEJA**

**Benefícios:**

Com os resultados será possível traçar um projeto de intervenção nas UBS para desmistificar os mitos do atendimento odontológico e dos cuidados de saúde bucal durante a gravidez. Estimular uma melhor interação das enfermeiras que realizam o pré-natal com o cirurgião-dentista melhorando ou criando essa parceria durante as consultas gestacionais. As gestantes serão esclarecidas e orientadas após a pesquisa sobre a correta higiene oral.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Projeto de fácil realização devendo e podendo ser iniciado imediatamente, pois as pendências solicitadas foram atendidas.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados TCLE Carta de Anuência e Folha de rosto estão em conformidade às normas deste comitê

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Como solicitado em parecer anterior e atendida a solicitação, consideramos este projeto aprovado

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1574803.pdf	14/10/2020 19:51:21		Aceito
Projeto Detalhado	TCCRAY.doc	14/10/2020	Thyago Leite	Aceito

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n  
**Bairro:** Planalto **CEP:** 63.010-970  
**UF:** CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE  
**Telefone:** (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br